

A NOVA ERA

PERIODICO INDEPENDENTE, DE PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR-CHEFE—NICOLAU SOARES

COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I

Uberabinha, 23 de Março de 1907

NUM. 12

O progresso de Uberabinha

Lancemos um olhar despretençioso sobre a vida activa e laboriosa desta ordeira e pacata cidade: O que vimos? O progresso em todas as ramificações da actividade humana manifestar-se em toda a sua iniciativa, sempre com tendencias, com intuitos com perspectiva as mais risonhas e esperançosas para esta rica e florescente zona. . . . Façamos um retrospecto, do movimento economico, financeiro e commercial desta cidade mineira, equiparando a monotonia, a inacção de ha 3 annos atraz com a vida activa, com o progresso da sua lavoura, das suas industrias e do seu commercio, verdadeiro orgulho desta zona; pela honestidade de seus habitantes, do criterio, seriedade desta classe commercial, que faz jus ao conceito e consideração do publico.

Uberabinhienses! Nós, como filho intruso desta terra, não obstante, alimentamos e nutrimos amor por ella.

A NOVA ERA

PERIODICO INDEPENDENTE, DE PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR-CHEFE—NICOLAU SOARES

COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I

Uberabinha, 23 de Março de 1907

NUM. 12

Um passo dado

Sob esta epigrapha escrevemos alguma coisa em nosso numero passado, e promettemos voltar ao assumpto o que vamos cumprir. Os males occasionados pela politica do inconstitucionalismo e de aldeia, chefiada por quem nenhum interesse tem pelo progredir do Estado, estão ao alcance de todos que não são cegos. Quem viaja especialmente por esta zona, o que vê? O maior desleixo das camaras municipais, com a tudo que interessa ao povo e mesmo assim esses politicos, que só

difficuldade pode-se manter, deve fallar e com a necessaria coragem sobre tudo, que for de interesse geral, inventando no espirito do povo que é preciso mudar a face das coisas, que em todas as localidades mineiras precisam sereresados partidos fortes e arrojamentados, para combaterem a todo o transe a actual politiquica de afilhados e proteção, que tem feito a ruina dos municípios mineiros é a causa do desanimo geral. Sim, é preciso a formação de partidos fortes bem organizados, obedecendo principios puros, que fiscalisem os actos das nossas camaras, obrigando-as

PERGUNTA

Será razoavel a melhor existe alguma lei que autorise a mananga do cães á tilos pelas ruas e mesmo em frente as casas dos possuidores de taes animaes?

Não conhecemos o Codigo de Posturas municipaes e por tanto, se é indiscreta esta pergunta, mostraremos como dizem— a *dente do cento*.

Quem quiser comprar um terno ou um vestido para senhora, procure a casa de Teixeira, Chaves & Comp., que dispõem de um bonito sortimento de fazendas phantasia.

nente lente da Faculdade de Direito do Recife, para apresentar um novo projecto.

O illustre mestre poz mãos á obra e no mesmo anno apresentou importante trabalho, fundado nos novos moldes do direito vigente.

Depois de revisto, o governo enviou o projecto ao Congresso Nacional para convertelo em lei, depois dos tramites legais.

Discutido convenientemente na camara, passou o projecto para o Senado e até hoje dorme na pasta da commissão respectiva, depois da celebre lição de portuguez e ainda consta que, a commissão assim procedeu, para attender aos caprichos de Ruy Barboza, o politico mais prejudicial que a republica tem.

Si é verdade que a tal commissão, tendeu-se aos de-

O progresso de

Uberabinha

Lancemos um olhar despretencioso sobre a vida activa e laboriosa desta ordejra e pacata cidade: O que vimos? O progresso em todas as ramificações da actividade humana manifestar-se em toda á sua juiciativa, sempre com tendencias, com intnitos com perspectiva as mais risonhas e esperancosas para esta rica e floresente zona... Fazemos um retrospecto, do movimento economico, financeiro e commercial desta cidade mineira, equiparando a monotonia, a imagem de ha 3 annos atraz com a vida activa, com o progresso da sua lavoura, das suas industrias e do seu commercio, verdadeiro orgulho desta zona; pela honestidade de seus ha-

A NOVA ERA

PERIODICO INDEPENDENTE, DE PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR-CHEFE—NICOLAU SOARES

COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I

Uberabinha, 23 de Marco de 1907

NUM. 12

Um passo dado

Sob esta epigrapha escreveu alguns com a mesma intenção passada, e prometemos voltar ao assumpto e que venha cumprir. Os males occasionados pela falta da liberdade municipal e de aldeia, chefiada por quem nenhum interesse tem pelo progresso do Estado, estão ao alcance de todos que não são cegos. Quem vinja especialmente por esta zona, o que vê? O maior defeito das camaras municipais, com excepção a tudo que interessa ao povo e mesmo assim, cases politicos, que se conhecem eleitores em a época de eleições, ainda se julgam com direito de privilégio a procurarem com mil promessas fazer triumphar a chapa da Commissão Executiva. É uma vergonha para nos, pondo a margem os candidatos conhecedores da zona, intelligentes e cheios de experiencia e que tão bons serviços poderiam prestar.

Azevedo Junior, o mestre do formalismo municipal, que tanto tem feito pelo povo com sua penna disarranhada em uma de suas "Cartas inéditas" para o "Correio da Manhã", nas vespéras da eleição de 11, disse: "Levou o procedimento do que se insurgiu contra a impiedade das chapas; todavia não se espera surpresa de passar nesta deputadissima eleição, em que folgaram os politiqueros de campanario, de se voltando toda a sua actividade, que aliás lhes falta no so tratar dos interesses das localidades onde vivem..."

Quo estes se apresentem aos olhos dos forasteiros, muitas nem melancolicas ar de decadencia, não importa! O que é útil e vantajoso é que ellas apresentem as suas melhores produções a si, ainda que com o concurso dos habitantes. Esta é a verdade, que deve ser comprehendida pelo povo espolhado em seus direitos. A cidade, embora sofra nos seus aspectos, não é como este e, em homenagem dos que a habita, sempre se collocar acima de qualquer interesse, que con-

difficuldade pode-se manter, deve falar e com a necessaria coragem sobre tudo que for de interesse geral, insistido no espirito do povo que é preciso mudar a face das coisas, que em todas as localidades camaras precisam ser reformadas, partidos fortes e organizados, para combaterem a todo o tranço a actual politica de afilhados e proteções, que tem feito a ruina dos municipios mineiros e a ruina do desanimo geral. São, é preciso a formação de partidos fortes bem organizados, obedecendo princípios puros, que facilitem os actos das nossas administrações, obrigando-as ao cumprimento do dever, porque só assim entraremos na trilha da paz e da regeneração, do progresso, no regime da justiça e da liberdade da infancia e infidelidade do todo o genero que nos opprimem a vida do povo honesto e civilizado.

SEMANA SANTA

Grupos nos se forços da virtude sacerdotio Joaquim Amorim, realista-se em sua Arqueologia, está a ser o act da Benção Santa, com toda a solemnidade, tendo sido convidados preladados de diversos Uberaba.

A revista do mesmo sacerdote incurrirá as certidões, pontificando o cristianismo, o Sr. Bispo D. Eduardo, no domingo da Ressurreição.

Na typ. d'A Nova Era faz-se qualquer obra typographica, por preços os mais razoáveis, tais como—cartas, envelopes, cartões de visita e commerciaes, circularer, etc.

Cap. August. F. Rodrigues da Cunha

Estava na cidade, seguindo para Aratuary, em visita a parentes, aquelle moço caro amigo, residente e importante fazendeiro de distrito de S. Maria, dezoito annos, agradecendo-lhe a visita, disse digno fazendeiro, disse-lhe que a sua terra de

PERGUNTA

Será razoavel se melhor existe alguma lei que autorise a mudança de class. a liros pelas ruas e mesmo em frente as casas dos possuidores de tais animas?

Não conhecemos oCodigo de Posturas municipaes e por tanto, se é indiscreta esta pergunta, mostramos como dizem—o *leste do oeste*.

Quem quiser comprar um terreno ou um vestido para se habitar, procure a casa do Teixeira, Chaves & Comp., que dispõem de um bom sortimento de fazendas plantadas.

CODIGO CIVIL

Desde que o Brasil teve a sua carta patria, passou a ter um codigo civil, modelado pelas novas constituições da America juridica.

Infelizmente ainda nos regemos pela Ordenação Philippina, que ja estava quasi tres seculos e que o proprio Portugal ja se reputava.

Muitas tentativas se fizeram no tempo do Imperio para a codificação das nossas leis civis e o termino pensado, foi o appontamento em 1858 da monumental obra do extinto Teixeira de Freitas e "Consolidação das Leis Civis", que mesmo ja se fez, é uma solida obra de estudo e de direito pratico.

Hoa vontade houve sempre da parte dos estadistas do regime decaido para a decretação do codigo civil e quando foi proclamada a república em 1889, uma commissão do notaveis juristas, sob a presidencia do ministro da justiça, tratava da elaboração d'um projecto do codigo civil.

Proclamado o novo regime, o governo incumbiu ao notavel professor de direito, Dr. Antonio Coelho Rodrigues de redigir o projecto doCodigo Civil Brasileiro.

Em 1893 foi regeiteado pelo governo o trabalho do Dr. Coelho Rodrigues, devido ao parecer da commissão, que o examinou.

Travou-se na imprensa, na grande discussão sobre o act. do governo e diz-se abertamente que a redacção do projecto foi um acto inhumano e arbitrario.

Em 1900 foi constituido Dr. Cláudio de Azevedo, emi-

nente leito da Faculdade de Direito do Recife, para apresentar um novo projecto.

O illustre mestre poz mãos a obra e no mesmo anno apresentou, importante trabalho, fundado nos novos modos do direito vigente.

Depois de revisto, o governo enviou o projecto ao Congresso Nacional para consertado em lei, depois dos tramites legais.

Discutido convenientemente na camera, passou o projecto para o Senado e ate hoje dorme na pasta da commissão respectiva, depois da celebre lição de portuquez e ainda conta que a commissão não possuiu, para atender aos espiritos de Ray Barbosa, o politico mais prejudicial que a república tem.

Si é verdade que a tal commissão randomos do tempo de Ray Barbosa, andou muito mal e o projecto é deficitario e não terá do accordo com a nossa cultura, tradições e costumes, que seja resultado de um exame, não ficou eternamente trancado na gaveta da commissão. O Brasil tem grande necessidade d'um codigo civil, para veras lires, das praticas e educas ordenadas do Reino que não tem mais razão de ser diante do evoluciono juridico social do do nosso país.

Uberabinha

Diario

— A importante casa Teixeira Chaves & C., a que sempre mais-baixo tem a erguer, acaba de receber um fido e variado sortimento de pentes para lã e passalões para cabelo.

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

Inaugurou-se hontem, com grande assistência de pessoas de nossa melhor sociedade e em meio a maior alegria, a machina de beneficiar arroz dos srs. capitão Pedro Scheidt e Christiano de Carvalho.

Temos prazer honnimo em registrar tal facto nestas linhas, porque elle traduz claramente a que já dissemos mais vez—Uberabinha avança para um por-afreto futuro.

A machina é das melhores, tornando o arroz preparado um excellento artigo.

A sua construcção proprias e de desenhos optima frequentes agradecimentos. Nos pertencem a sra. e com a que nos dirigiram para se interessar a inauguração, que não fôrmos por termos independentes de fazer o contrato.

O progresso de Uberabinha

Lançamos um olhar despretencioso sobre a vida activa e laboriosa desta ordesa e pacata cidade? O que vimos? O progresso em todas as ramificações da actividade humana manifesta-se em toda a sua iniciativa, sempre com tendencias, com intuitos com perspectivas as mais ricas e esperanças para esta rica e florissante zona... Fugamos ao retrocesso, do momento economico, financeiro e commercial desta cidade mineira, equiparando a monstros, a imagem de ha 3 annos atraz com a vida activa, com o progresso da sua lavoura, das suas industrias e do seu commercio, vendido e recolhido desta zona; pela honestidade de seus habitantes, do criterio, seriedade desta classe commercial, que faz jus ao conceito e consideração do publico.

Uberabinhenses! Não, não um filho intruso desta terra, não o abito, alimentamos o antrino amor por ella...!

Desiquis o seu progresso, o seu engrandecimento, o seu acaer e crescos vengas do novo Ser, e que não o verdadeiro estado do nosso trabalho, do nosso amor e da nossa dedicação em pro do bem estar communitario desta terra.

Trabalhamos cada um de per si, com o engrandecimento desta cidade, tão ingratamente esquecida pelos poderes publicos! Chamemos para o seu nome, todo quanto possa ser útil e proveitoso e, como com a nossa palavra, com a nossa collaboração digna e abastecida, recenda, trabalhar com affecto para o progresso desta terra comprando assim um dever civico social e patriótico, que redundará um novo progresso e honra para a cidade.

Uberabinha, Marc. 1907.
Julius

GRUPO ESPIRITA

In-talou-se aqui o primeiro grupo espirita, um denotativo "Luz e Amor" do qual fazem parte desmetidos membros desta sociedade e que prometto longa vida.

Para Villa Platina, a respeito, virou novo districto, amigo Aratuary, a qual fôrmos para se interessar a inauguração, que não fôrmos por termos independentes de fazer o contrato.